

**OBESIDADE CENTRAL ASSOCIA-SE COM PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA ELEVADA EM INDIVÍDUOS COM ÍNDICE DE MASSA CORPORAL NORMAL**

RODOLFO SOUZA DA SILVA; SINARA LAURINI ROSSATO; MAÍRA ALVES BRAGA DE OLIVEIRA; DANIELE GERAS FUHRICH; MARTINA SCHAAN DE SOUZA; PROF LEILA B MOREIRA; PROF SANDRA C FUCHS; PROF FLÁVIO FUCHS

Introdução: Obesidade Central (OC) e Índice de Massa Corporal (IMC) constituem fatores de risco para Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS); entretanto, são escassos os estudos mostrando a associação entre OC e IMC com Pressão Arterial (PA) em pacientes em tratamento regular. Objetivos: Avaliar a associação entre Pressão Arterial Sistólica (PAS) e Diastólica (PAD) com Obesidade Central em pacientes com HAS, classificados por estrato de IMC. Materiais e Métodos: Estudo longitudinal. 125 hipertensos em tratamento regular, com 30 a 80 anos foram recrutados em Ambulatórios de Hipertensão e de Medicina de Família de centro de referência (HCPA). Aferiram-se peso (kg), altura (m), circunferência da cintura (CC) semanalmente – em duplicata – e pressão na primeira e quarta consultas, utilizando equipamento digital OMRON CP-705. Os pacientes foram classificados por IMC em normais, com sobrepeso ou obesidade, e presença de obesidade central [CC>88 cm (mulheres) e CC>102 cm (homens)]. Avaliou-se associação de IMC e CC com PAS e PAD por Equações de Estimação Generalizadas, com ajuste para sexo, idade e comparações múltiplas. Resultados e Conclusões: Os pacientes com IMC normal e OC apresentaram PAS mais elevada (IC 95%: 151,4 a 161,9 mmHg) do que aqueles com IMC normal sem OC (IC 95%: 118,3 a 145,5 mmHg), mas não houve diferença estatisticamente significativa entre níveis de pressão diastólica e OC em indivíduos com sobrepeso (P=0,9) e obesidade (P=0,2). Com isso, é possível concluir que a OC associa-se com PAS elevada em pacientes hipertensos com IMC normal.